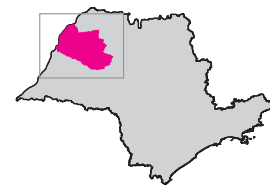


ARAÇATUBA

Araçatuba classificou-se no Grupo 1 nas edições do IPRS de 2000 e 2002, que agrega os municípios com altos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade satisfatórios. O indicador sintético de riqueza permaneceu em patamar inferior à média estadual, enquanto o de longevidade e principalmente o de escolaridade situavam-se em níveis superiores aos do Estado.

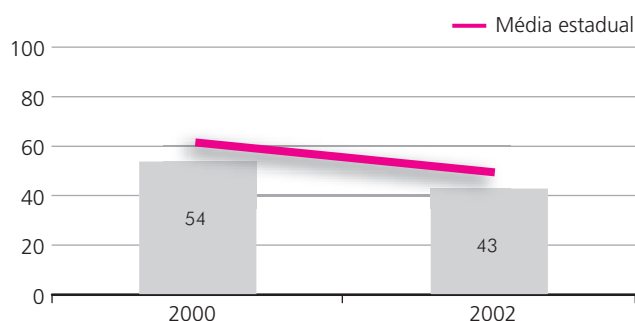


Riqueza: diminuição do valor adicionado *per capita*

Araçatuba ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 85^a

2002 – 113^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços decresceu de 11,9MW para 9,6MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,6MW para 2,0MW;
- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$795 para R\$772;
- o valor adicionado *per capita* decresceu de R\$4.938 para R\$4.347.

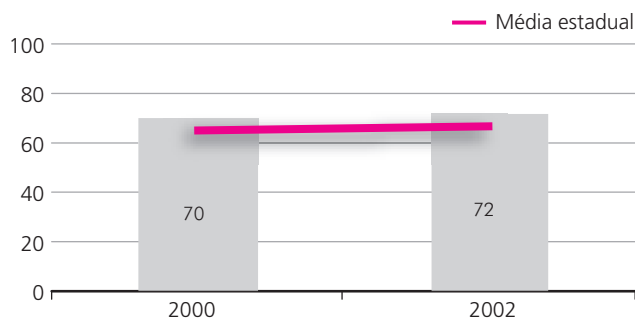
Em razão da redução do consumo de energia elétrica, do valor adicionado *per capita* e, em menor medida, do rendimento médio do emprego formal, o indicador sintético de riqueza diminuiu, em ritmo pouco mais acentuado que o conjunto do Estado, levando o município a perder algumas posições no *ranking*.

Longevidade: redução na mortalidade perinatal

Araçatuba ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 221^a

2002 – 184^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

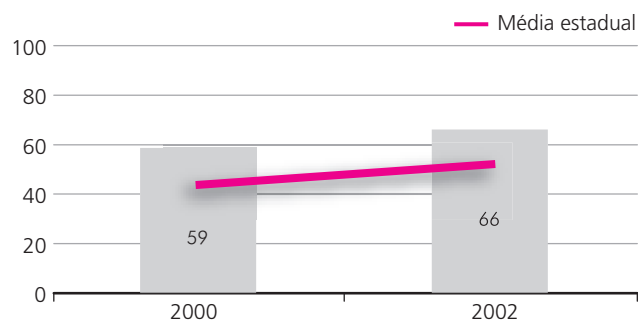
- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 12,4 para 14,2;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 15,8 para 12,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,9 para 1,7;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,6 para 37,6.

Araçatuba registrou aumento na taxa de mortalidade infantil, mesmo tendo havido redução na perinatal. Houve ainda diminuição nas taxas de mortalidade de adultos e idosos, levando, no cômputo geral, à elevação do indicador sintético, que permaneceu acima da média estadual e contribuiu para o ganho de posições no *ranking*.

Escolaridade: avanços no atendimento à pré-escola

Araçatuba ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 9ª
2002 – 41ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 74,6% para 80,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,1% para 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 46,9% para 51,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 73,2% para 82,5%.

Todas as variáveis que compõem o indicador sintético de escolaridade aumentaram, destacando-se a taxa de atendimento à pré-escola. Com isso, o indicador sintético aumentou, porém em ritmo ligeiramente inferior ao do conjunto do Estado, levando o município a piorar sua colocação no *ranking*, embora continuasse entre os 50 melhores do Estado.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

| | |
|--|---------|
| População total em 2002 (habitantes) | 172.382 |
| População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %) | 42,9 |
| Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %) | 92,8 |
| Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %) | 45,8 |
| Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos) | 7,1 |
| Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$) | 953 |
| Idade média do responsável pelo domicílio (em anos) | 47 |
| Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %) | 25,6 |
| Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%) | 7,3 |
| Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas) | 3,4 |

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Apesar de registrar perda de posições nos *rankings* de riqueza e escolaridade, Araçatuba manteve-se no Grupo 1 do IPRS. Em longevidade, destaca-se o recuo na taxa de mortalidade perinatal, apesar do aumento verificado na mortalidade infantil. Já em escolaridade, vale ressaltar a boa cobertura do ensino fundamental e do atendimento à pré-escola.

Ranking 2002

113ª
Riqueza

184ª
Longevidade

41ª
Escolaridade